

Visão Geral DCEE IPP

28 de Maio de 2026

Em abril de 2026, o Índice de Preços ao Produtor (IPP) registrou variação de 2,63%.

Em abril de 2026, os preços da indústria variaram 2,63% frente a março. Nessa comparação, 21 das 24 atividades industriais tiveram aumento de preços. O índice acumulado em 12 meses se foi de 1,07%, enquanto no ano foi de 5,12%. Abaixo o quadro com as principais informações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Produtor (IPP)

Período	Varição (%)
Abril 2026 / Março 2026	2,63
Acumulado no ano	5,12
Acumulado em 12 meses	1,07

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coord. Estatísticas conjunturais em empresas.
Elaboração: DCEE/ ABIMAQ

O Índice de Preços ao Produtor (IPP) das Indústrias Extrativas e Transformadoras avalia os custos de produtos "na saída da fábrica", sem considerar impostos e fretes. Ele engloba as principais categorias econômicas: bens de capital, bens intermediários e bens de consumo (duráveis, semiduráveis e não duráveis).

- Os preços da indústria brasileira avançaram 2,63% em abril, maior alta mensal desde março de 2022.
- O resultado foi fortemente influenciado pela cadeia petrolífera e pelo cenário internacional.
- Em 12 meses, o IPP ficou em 1,07%, primeiro resultado positivo desde agosto de 2025.
- No acumulado do ano, a alta chegou a 5,12%, terceiro maior resultado para abril desde 2014.

- 21 das 24 atividades industriais pesquisadas apresentaram aumento de preços no mês.
- As maiores altas ocorreram em químicos (9,91%), borracha e plástico (7,31%), refino de petróleo (6,44%) e indústrias extrativas (4,92%).
- O IBGE atribui parte relevante da pressão ao conflito entre Estados Unidos, Israel e Irã, que elevou os preços ligados ao petróleo.
- O setor de outros produtos químicos teve a maior influência individual no índice, com impacto de 0,80 p.p..
- Os bens intermediários responderam pela principal influência no IPP, com impacto de 2,23 p.p. no resultado geral.
- O minério de ferro foi exceção ao movimento de alta, pressionado por maior oferta global, estoques elevados na China e valorização do real.
- Em Bens de Capital, os produtos com maior influência altista na variação mensal, podemos citar: Computadores pessoais portáteis; Geradores de corrente contínua de outros tipos; Máquinas para colheita; PC desktops; Motores elétricos; Aparelho filtrar/depurar líquido motor de combustão interna; Suportes com aparelhos elétricos de interrupção ou proteção; e Trocadores de calor de placas.
- Já como fator baixista, em Bens de Capital, podemos citar: Aviões de peso superior a 2.000 kg; e Balanças para pesagem, dosagem ou contagem.
- As máquinas e equipamentos registraram variação nos preços em abril (0,38%), no acumulado do ano (-0,09%) dos últimos 12 meses (-1,25%).

Outros dados inflacionários:

- O IPCA-15 avançou 0,62% em maio, acima das expectativas de mercado, com a inflação acumulada em 12 meses acelerando de 4,4% para 4,6%.
- Os impactos do conflito no Oriente Médio seguem influenciando os preços, especialmente em combustíveis e alimentos, embora a gasolina já tenha iniciado movimento de queda (-1,32% no mês).

- Os serviços voltaram a pressionar a inflação, acelerando para 0,48% no mês e alcançando 6,15% em 12 meses, enquanto os bens industriais mostraram desaceleração mais disseminada.

Anexos

Quadro 2 - Índice de Preços ao Produtor, variação segundo as Indústrias Extrativas e de Transformação.

Categorias de Uso	Variação (%)								
	Mensal			Acumulado do ano			Últimos 12 Meses		
	fev/26	mar/26	abr/26	fev/26	mar/26	abr/26	fev/26	mar/26	abr/26
Indústria Geral	-0,16	2,28	2,63	0,15	2,43	5,12	-4,39	-1,63	1,07
Bens de Capital (BK)	-1,32	-0,05	1,26	-1,96	-2,01	-0,77	-1,11	-1,34	-0,06
Bens Intermediários (BI)	-0,24	3,54	4,1	0,3	3,85	8,11	-6,73	-2,62	2,37
Bens de Consumo (BC)	0,18	0,98	0,78	0,38	1,37	2,17	-1,62	-0,22	-0,56
Bens de Consumo Duráveis (BCD)	-0,14	-0,23	0,25	-0,11	-0,34	-0,09	1,59	1,48	1,52
Bens de Consumo Semiduráveis e Não Duráveis (BCND)	0,25	1,22	0,89	0,48	1,71	2,61	-2,23	-0,55	-0,95

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coord. Estatísticas conjunturais em empresas.

Elaboração: DCEE/ ABIMAQ

Quadro 3 - Índice de Preços ao Produtor, segundo as Indústrias Extrativas e de Transformação (Indústria Geral), Brasil, últimos quatro meses.

Indústria Geral e Seções	Variação (%)								
	Mensal			Acumulado do ano			Últimos 12 Meses		
	fev/26	mar/26	abr/26	fev/26	mar/26	abr/26	fev/26	mar/26	abr/26
Indústria Geral	-0,16	2,28	2,63	0,15	2,43	5,12	-4,39	-1,63	1,07
B - Indústrias Extrativas	-0,61	16,43	4,92	0,78	17,33	23,11	-9,35	9,5	20,29
C - Indústrias de Transformação	-0,14	1,64	2,51	0,13	1,76	4,31	-4,16	-2,14	0,22

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coord. Estatísticas conjunturais em empresas.

Elaboração: DCEE/ ABIMAQ

Quadro 4 - Índice de Preços ao Produtor, por tipo de índice

Categorias de Uso	Variação (%)		
	Abr-2026 / Mar-2026	Acumulado do ano	Últimos 12 Meses
Fabricação de máquinas e equipamentos	0,38	-0,09	-1,25

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coord. Estatísticas conjunturais em empresas.

Elaboração: DCEE/ ABIMAQ

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.
Reproduções para fins comerciais são proibidas.